

EDITORIAL

A «Acta Pediátrica Portuguesa» sucedeu, em 1995, à «Revista Portuguesa de Pediatria», que na década de setenta, tinha sucedido, por sua vez, à «Pediatria e Puericultura», fundada, em 1939, pelo Professor Doutor Carlos Salazar de Sousa.

Dos objectivos que nos têm norteado, salientamos:

- Melhorar a qualidade da «Acta Pediátrica Portuguesa» (de forma a permitir a sua indexação bibliográfica internacional, nomeadamente no *Index Medicus*);
- Alargar o âmbito e o conteúdo da Revista e, ainda, manter os leitores informados acerca das novas tendências e controvérsias em Pediatria;
- Manter os Conselhos de Editores, de Assessores e de Redacção activos e responsáveis;
- Incentivar os autores a melhorar a qualidade dos seus trabalhos.

Para isso, foi, e será, necessário proceder, por fases, a algumas alterações, designadamente:

- Melhoria de toda a organização logística do «Comité de Redacção», através da contratação de um secretário administrativo para a Revista;
- Actualização periódica e motivação dos elementos dos Conselhos de Editores, de Assessores e de Redacção, para o cumprimento dos prazos na apreciação dos artigos, entre outros;
- Actualização e rigorosa observância das «Indicações aos Autores»;
- Uso de papel do tipo ISO A4, «Mat» (com menos brilho que o anterior, para permitir uma melhor leitura com luz artificial) e de tintas, na quase totalidade, biodegradáveis, de modo a tornar a «Acta Pediátrica Portuguesa» mais «ecológica»;

- Adopção de um formato pré-definido, uniforme e homogéneo;
- Disposição de todo o texto científico a duas colunas;
- Índice de cada número da Revista e título de cada artigo científico também em inglês;
- Actualização da contra-capas e da folha de rosto;
- Colocação da «Correspondência» na primeira página de cada artigo e das «Indicações aos Autores» nas últimas páginas da Revista;
- Numeração apenas das páginas com conteúdo científico.

A informação de retorno de que dispomos, dos sócios da Sociedade Portuguesa de Pediatria e dos assinantes da «Acta Pediátrica Portuguesa», é de que estamos no bom caminho.

Contudo, urge empenhar todos os que estão envolvidos na prestação de cuidados à criança, ao jovem e às suas famílias, na melhoria da qualidade da Nossa Revista. Para tal, solicitamos, de novo, a contribuição de todos através de pontos de vista, notícias, cartas aos editores (sugestões), etc..

Com o empenho e a colaboração de todos conseguiremos, certamente, tornar a «Acta Pediátrica Portuguesa» numa Revista de qualidade internacional e afirmarmos, assim, entre os nossos mais prestigiados pares.

*Armando Fernandes
João Gomes-Pedro*